



SUMÁRIO

5.5. Síntese da Situação Ambiental da Região.....	3
5.5.1. Aspectos Físicos e Biológicos.....	3
5.5.2. Aspectos socioeconômicos.....	5
5.5.3. Qualidade Ambiental.....	7

5.5. Síntese da Situação Ambiental da Região

Nesta seção apresenta-se a síntese da qualidade ambiental na área do empreendimento, incluindo todos os sistemas ambientais envolvidos. A estruturação do texto foi feita de forma integrada, enfatizando os fatores mais suscetíveis de sofrer impactos em decorrência da ampliação do empreendimento da Bahia Marina.

A qualidade ambiental de uma área é o resultado dos processos dinâmicos e interativos dos elementos do sistema ambiental. Pode ser definida como “o estado do meio ambiente, numa determinada área ou região, conforme é percebido objetivamente, em função da medição da qualidade de alguns de seus componentes, ou mesmo subjetivamente, em relação a determinados atributos, como a beleza, o conforto, o bem-estar (FEEMA, 19971)”.

A qualidade ambiental é utilizada como valor referencial para o processo de controle ambiental, cabendo aos empreendedores a sua manutenção ou melhoria durante a implementação de suas atividades.

A presente análise da qualidade ambiental corresponde às áreas previstas para o Centro Náutico/Hangar e Hotel e do Edifício Comercial.

5.5.1. Aspectos Físicos e Biológicos

A Área de Influência do Empreendimento para os meios físico e biótico inclui a área diretamente afetada pela complementação das obras e ainda a área que, de uma ou outra forma, possa vir a ter sua qualidade ambiental afetada. De acordo com o escopo do projeto, esta etapa do empreendimento prevê a construção de um Centro Náutico/Hangar e Hotel e um Edifício Comercial.

O empreendimento será construído dentro do aterro hidráulico da Bahia Marina, localizado na Baía de Todos os Santos, que está inserida na Bacia Sedimentar do Recôncavo, encravada em rochas metamórficas de alto grau, com estrutura de falhamentos que justifica a existência de numerosas ilhas no interior da baía.

Os dados médios de temperatura são, em geral, superiores a 21°C, com amplitude térmica inferior a 4°C, denotando o caráter megatérmico do clima na região. Isto confirma sua condição tropical, definida pela sua latitude, baixa altitude e proximidade do mar. As menores temperaturas têm sido observadas nos meses de julho e agosto, com uma média em torno de 23°C, enquanto que as temperaturas mais elevadas acontecem no período dezembro-janeiro (média em torno de 26,7°C).

A caracterização físico-química da massa d'água na área de influência direta do empreendimento indicou que a área apresenta uma boa qualidade da água compatível com o esperado para ambientes marinhos. As estações avaliadas apresentam uma oxigenação aceitável, sendo, contudo, observadas concentrações de oxigênio levemente

¹ FEEMA – Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. 1997.



menores na bacia de atracação da marina, provavelmente associados à diminuição da circulação das águas devido à presença do molhe.

Em relação aos nutrientes avaliados, os resultados obtidos não revelaram indícios da ocorrência de processos de eutrofização, ainda que tenham sido obtidos alguns valores mais elevados em algumas das campanhas de amostragem realizadas no decorrer da operação da marina.

Em geral, nas áreas de substrato consolidado foram observadas maiores abundâncias e diversidades de espécies do que nas áreas de fundo inconsolidado. As áreas de fundo consolidado caracterizaram-se pela predominância de formas bentônicas incrustantes como as esponjas de várias espécies, as ascídias, os tunicados (*Phallusia nigra*), os corais (*Siderastrea stellata*, *Montastrea cavernosa*, *Millepora alcicornis* e *Mussismilia hispida*). Também foram registrados outros organismos como o caranguejo aranha (*Stenorhynchus seticornis*), o camarão palhaço (*Stenopus hispidus*), o caranguejo *Charybdis helleri* e vermes políquetas da família Sabellidae, dentre outros organismos.

Nas áreas de fundo inconsolidado foi registrada uma menor diversidade, estando representada a comunidade bentônica pelas classes Cephalochordata, Polychaeta, Crustacea e Bivalvia, sendo o grupo predominante a Classe Cephalochordata representada por uma única espécie, o anfioxo (*Amphioxus* sp.).

Os dados de ictiofauna revelaram a ocorrência de várias espécies de importância alimentícia e comercial, com uma boa diversidade. Na área externa do quebra-mar da Bahia Marina a escassez de predadores de grande porte é atribuída à prática da pesca e da caça submarina, que remove os exemplares de grande porte.

Em relação à ictiofauna, as famílias Pomacentridae, Labridae e Haemulidae foram as mais representativas nos locais avaliados na área de influência direta, com o maior número de espécies.

A maioria das espécies de peixes registrada na área de influência direta do empreendimento Bahia Marina é de interesse ornamental (55% do total), 38% de interesse como recurso alimentar e 16% endêmicas. As espécies listadas como ameaçadas são o bodião-azul, *Scarus trispinosus*, o néon, *Elacatinus figaro* e o cavalo-marinho, *Hippocampus reidi* constantes da Instrução Normativa nº5 de 21 de maio de 2004 (MMA, 2004).

A Baía de Todos os Santos abriga uma área de proteção ambiental homônima, com superfície de 800 km, criada em 1999 pelo Decreto Estadual nº 7.595. A APA Baía de Todos os Santos foi criada no intuito de assegurar a proteção de suas ilhas, ordenando as atividades socioeconômicas presentes na área e preservando locais de grande significado ecológico e cultural, que abriga desde formações recifais até rotas de migração de aves e cetáceos. Até o momento, entretanto, não foram elaborados o zoneamento ambiental nem o plano de manejo desta unidade de conservação.

De forma geral, as observações realizadas em termos de comunidades marinhas sugerem que as áreas amostradas encontram-se em boas condições ambientais. A



criação de uma área expressiva de substrato consolidado (implantação do molhe da marina) representou a substituição de um ambiente de baixa biodiversidade (fundo arenoso) por outro de alta biodiversidade, que abriga inclusive corais hermatípicos. Esta alteração já mostrou a sua importância, mediante a atração de comunidades ícticas formadas por várias espécies, e mais importante, o seu funcionamento como área ideal para o crescimento de formas juvenis de espécies de interesse pesqueiro e que são predadores no topo das cadeias alimentares marinhas. Em conjunto, os dados disponíveis de operação da marina mostram que a mesma funciona hoje como uma área protegida que abriga uma biodiversidade expressiva, e funciona, provavelmente, como área exportadora de biodiversidade para as áreas adjacentes na Baía de Todos os Santos.

5.5.2. Aspectos socioeconômicos

Sob o ponto de vista da socioeconomia, a área de influência do empreendimento é extrapolada para as imediações da Bahia Marina, incluindo as principais vias de acesso ao empreendimento e as localidades da Gamboa de Baixo, da Rua da Preguiça, do Solar do Unhão, Jaqueira do Unhão e Dois de Julho.

O município de Salvador, capital do Estado da Bahia, tem sua história ligada à expansão da economia europeia, e ao estabelecimento de novas rotas mercantilistas. Primeira capital do Brasil, agregou as funções de sede da administração da América Portuguesa, função comercial e portuária, por ser entreposto obrigatório do comércio marítimo no Atlântico Sul. Tornou-se a segunda cidade mais importante do Império Português no final do século XVII, título que perdurou durante o século seguinte. A existência da falha de Salvador foi fator importante em termos de lógica defensiva, tendo sido o Porto edificado no bloco inferior da falha (Cidade Baixa) e a cidade no bloco elevado (Cidade Alta). Dessa forma, a Cidade Alta concentrou as edificações administrativas, eclesiásticas e residenciais e a Cidade Baixa, as atividades portuárias, e mais tarde as comerciais.

Nos subdistritos integrantes da área de influência direta do empreendimento, a população residente é de 1534 habitantes, sendo 206 domicílios no Setor Conceição da Praia e 335 no subdistrito da Vitória.

No entorno do empreendimento, nas comunidades da Gamboa de Baixo, da Rua da Preguiça, do Solar do Unhão, Jaqueira do Unhão e Dois de Julho, a renda média dos entrevistados que responderam a questão se situava em torno dos R\$ 1.079,00, com uma maior incidência de trabalhadores recebendo salário mínimo (23,2%). Embora o valor médio de renda seja superior ao salário mínimo, cerca de 16,6% dos consultados ganhavam até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por mês, sendo que 9,1% se encontravam na faixa de pobreza, com menos de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo de renda mensal, o que indica uma situação de vulnerabilidade social. Uma parte considerável de moradores, cerca de 18%, não quis responder a questão ou não possuía renda. Entre estes entrevistados 17,1% participavam do programa de redistribuição de renda Bolsa Família.

Observa-se na AID uma forte presença das atividades de comércio, construção, atividades imobiliárias, alimentação e serviços pessoais e domésticos, o que acarreta no aumento da participação na estrutura produtiva de Salvador, tanto em termos de número de estabelecimentos quanto em termos de ocupação.

Percebe-se que a economia informal existente na AID não está uniformemente distribuída, porém é predominante o número de camelôs principalmente na área do



centro e do comércio. Esse tipo de informalidade agrega valor ao trabalhador se tornando, na maioria das vezes, a única fonte de renda da família.

Em relação à atividade de pesca foram consideradas como comunidades na área de Influência Direta do empreendimento as comunidades da praia da Preguiça, localizada entre o restaurante Amado e o empreendimento Porto Trapiche, Solar do Unhão e Gamboa. Nestas localidades foi registrada a presença de pescadores residentes em outros bairros de Salvador incluindo 2 de Julho, Contorno, Barris, Garcia, Garibaldi e Calabar.

Foram georreferenciados os principais pesqueiros, no trecho situado entre o quebra-mar do distrito naval até a região do Porto da Barra, sendo identificados 9 pesqueiros pontuais e duas áreas de pesca.

A contabilização das embarcações na Praia da Preguiça, localizada entre o restaurante Amado e o empreendimento Porto Trapiche, identificou uma frota composta por embarcações de pequeno porte movidas principalmente a remo. Alguns botes de fibra utilizam motores e conseguem se deslocar para regiões mais distantes da praia. São utilizadas as linhas de mão e redes de emalhe. A frota sediada no Solar do Unhão/Gamboa apresenta uma característica mais profissional, sendo constituída por uma maior variedade de embarcações motorizadas. Estas embarcações que possuem uma maior autonomia utilizam preferencialmente áreas de pesca nas regiões da plataforma continental, desde o Farol da Barra, até as imediações do Rio Vermelho.

No trecho da praia da Preguiça, identificou-se a linha de mão e anzol, seguidos pelas redes de espera (rede de emalhe) como principais aparelhos utilizados. Nas localidades do Solar do Unhão e Gamboa, a maior quantidade de pescadores se reflete numa boa variedade de métodos de pesca empregados. Nestas comunidades foram citadas a utilização dos seguintes métodos de pesca: Linha de mão, Rede de Emalhe, Groseira/espindel, Tarrafa, Manzuá para peixe, Caça submarina e pesca de peixe ornamental.

As pescarias identificadas na região das localidades da Praia da Preguiça, Solar do Unhão e Gamboa foram principalmente a pesca realizada com linha de mão, direcionadas a peixes de hábitos demersais e pelágicos, a pesca de rede de emalhe direcionada para captura de peixes e lagostas e pesca de tarrafa direcionada para sardinhas, tainhas e pititingas. Entre os peixes pelágicos costeiros, normalmente capturados com linha de mão e anzol, destacam-se a guaricema, sororoca e peixe galo como as regularmente capturadas neste trecho da costa. Entre as espécies demersais comerciais capturadas em região de mar aberto, estão os vermelhos ariacó, dentão guaiuba.

Os dois edifícios propostos na ampliação do empreendimento – Centro Náutico/Hotel e o Edifício Comercial – incorporam as recomendações sedimentadas ao longo de duas décadas de discussões técnicas, um acervo de considerações e massa crítica sobre a ocupação deste espaço, tanto por parte dos órgãos licenciadores, dos empreendedores e do público, após a experimentação do ambiente, seja usuário ou não do equipamento náutico. A ampliação da Bahia Marina potencializa a diversidade de públicos, pois, ambos os edifícios – Centro Náutico/Hotel e Comercial - congregam usos de potencial geração de empregos, acentuam a convergência de público visitante e, certamente, acarretarão



na intensificação de população circulante, preenchendo a lacuna da frequência diurna, com tendência à homogeneização de fluxos nos períodos diurno e noturno.

O empreendimento não está situado em Zona de Proteção Ambiental municipal. A área dos acrescidos de Marinha está inserida na APA Estadual da Baía de Todos os Santos, para a qual o PDDU não estende seus parâmetros de uso e ocupação do solo. Dado à condição locacional do empreendimento, foi criado o G.T. Dec. No. 9.243-05/12/91.

Em relação ao Patrimônio Edificado, foram identificados na Área de Influência Direta do empreendimento os seguintes patrimônios: Centro Histórico - Pelourinho e o Solar do Unhão como ícones da arquitetura colonial, o Elevador Lacerda e o Mercado Modelo como imponentes construções do século XIX.

A avaliação da percepção social na área de influência do empreendimento mostrou que a população considera que não haverá interferências na implantação das obras terrestres da Bahia Marina sobre suas vidas e sobre o ambiente, sendo que uma parte dos entrevistados acredita que existem possibilidades reais de melhoria no quadro socioeconômico, com a contratação de mão de obra.

5.5.3. Qualidade Ambiental

A área onde serão executadas as obras de ampliação da Bahia Marina está inserida em uma Unidade de Conservação, a APA Baía de Todos os Santos. Contudo, estas obras serão realizadas sobre o aterro hidráulico construído para a implantação do empreendimento Bahia Marina.

Por tratar-se de uma área totalmente urbanizada, não foram identificados ecossistemas terrestres ambientalmente sensíveis à complementação das obras terrestres.

Cabe mencionar que na área de influência do empreendimento não foram registradas espécies ameaçadas de extinção, sendo que a flora local restringe-se a espécies ornamentais, assim como, a fauna existente na área de influência direta resume-se à presença de aves adaptadas a ambientes urbanos.

Em termos socioeconômicos, os impactos serão sentidos de forma muito pontual. Os maiores impactos ocorrerão após o término das obras de ampliação da Bahia Marina, e serão de caráter positivo, trazendo benefícios reais, como aumento potencial de geração de empregos permanentes, em consequência da construção do Centro Náutico/Hagar e Hotel, além do Edifício Comercial.

A ampliação da Bahia Marina estava prevista desde a fase de sua implantação. A não realização destas obras implicaria na estagnação do processo econômico e de revitalização na área onde está inserido o empreendimento.